

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS E IDOSOS**

Beatriz Heloisa Silva Pedro (beatrizheloisapedro@gmail.com)

Ligia Angelo Tavares Schwarzmeier (ligiaschwarzmeier@umc.br)

Introdução: O acesso ao atendimento odontológico no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é direito de todos os cidadãos, sem distinção entre as pessoas. No entanto, pacientes com necessidades especiais (PNE) e idosos encontram obstáculos no acesso a certos serviços, devido à dificuldade de locomoção e limitações que apresentam. Tal fato, resulta em prejuízos à saúde bucal, bem como sistêmica desses pacientes. Devido à essa problemática, a modalidade de atendimento odontológico domiciliar (AOD), também conhecido como home care odontológico, permite que muitos procedimentos sejam realizados em ambiente domiciliar, para favorecer o acesso desses pacientes à saúde bucal. Objetivo: Compreender a importância do home care odontológico para pacientes com necessidades especiais, no âmbito do SUS. Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados LILACS e SciELO, incluindo artigos de 2015 a 2025, em português e inglês. Os descritores utilizados para coletar os artigos foram: “Saúde das pessoas com deficiência”, “Home care odontológico”, “Visitas domiciliares” e “Acesso odontológico”. Resultados: Os AOD contribuem com o acesso à saúde bucal para os pacientes com dificuldade de locomoção. Tais atendimentos contemplam abordagens preventivas, curativas e paliativas, de acordo com as

necessidades e individualidades de cada paciente. Embora o AOD favoreça o vínculo e confiança entre os pacientes, a família e os profissionais da saúde, muitos são os obstáculos enfrentados para execução dos atendimentos. Isto porque os AOD exigem uma abordagem multidisciplinar por parte do cirurgião-dentista e adaptação de condutas e materiais. Acredita-se que as visitas domiciliares contribuem para o estabelecimento do vínculo e conhecimento das necessidades da família. Entretanto, desafios como altas demandas no consultório odontológico e carros indisponíveis para condução dos profissionais, dificultam o acesso das Equipes de saúde bucal aos domicílios. Conclusão: Os AOD são essenciais para garantir o acesso à saúde bucal e qualidade de vida de PNE e idosos. Esses atendimentos proporcionam os princípios da universalidade, equidade e integralidade do SUS. Fica evidente a necessidade de mais estudos que abordem protocolos específicos e estratégias efetivas para estes atendimentos, bem como capacitem os dentistas e viabilizem os AOD.

Palavras-chave: saúde da pessoa com deficiência; sistema único de saúde; atendimento domiciliar.